LUGAR DE FALA: FEMINISMO NEGRO NO BRASIL

ALUNA: MARIA CLARA SISTI ORSI
ORIENTADORA: JULIANA CRISTHINA MURARI ASSUNÇÃO
COLÉGIO INTERATIVA - LONDRINA / PR

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo compreender as condições das mulheres negras na atualidade e as quais são as motivações que resultam na tripla discriminação da mulher negra na sociedade brasileira, tais como: condições de gênero, raça e classe.

PROBLEMA

Desde a antiguidade povos subjugavam outros por suas diferenças culturais ou raciais, impondo-lhes exploração, escravidão e marginalização. Sabendo que o histórico brasileiro é marcado pelo racismo, e pela importância da opinião patriarcal, torna-se oportuno verificar os desdobramentos do racismo que estão presentes no cotidiano da mulher negra, na atualidade brasileira.

OBJETIVO

Objetivo geral:

Este trabalho busca compreender porque a mulher negra, ainda, é triplamente discriminada na sociedade, em relação ao gênero, raça e classe.

Objetivos específicos:

- Entender a falta de representatividade e a falta da negritude feminina em diversos lugares dentro da sociedade
- ·Avaliar as motivações que as tornam alvo de violência e discriminação na sociedade.
- · Refletir sobre a importância e a falta da representatividade feminina negra.
- ·Refletir sobre os estereótipos impostos à mulher negra

HIPÓTESE

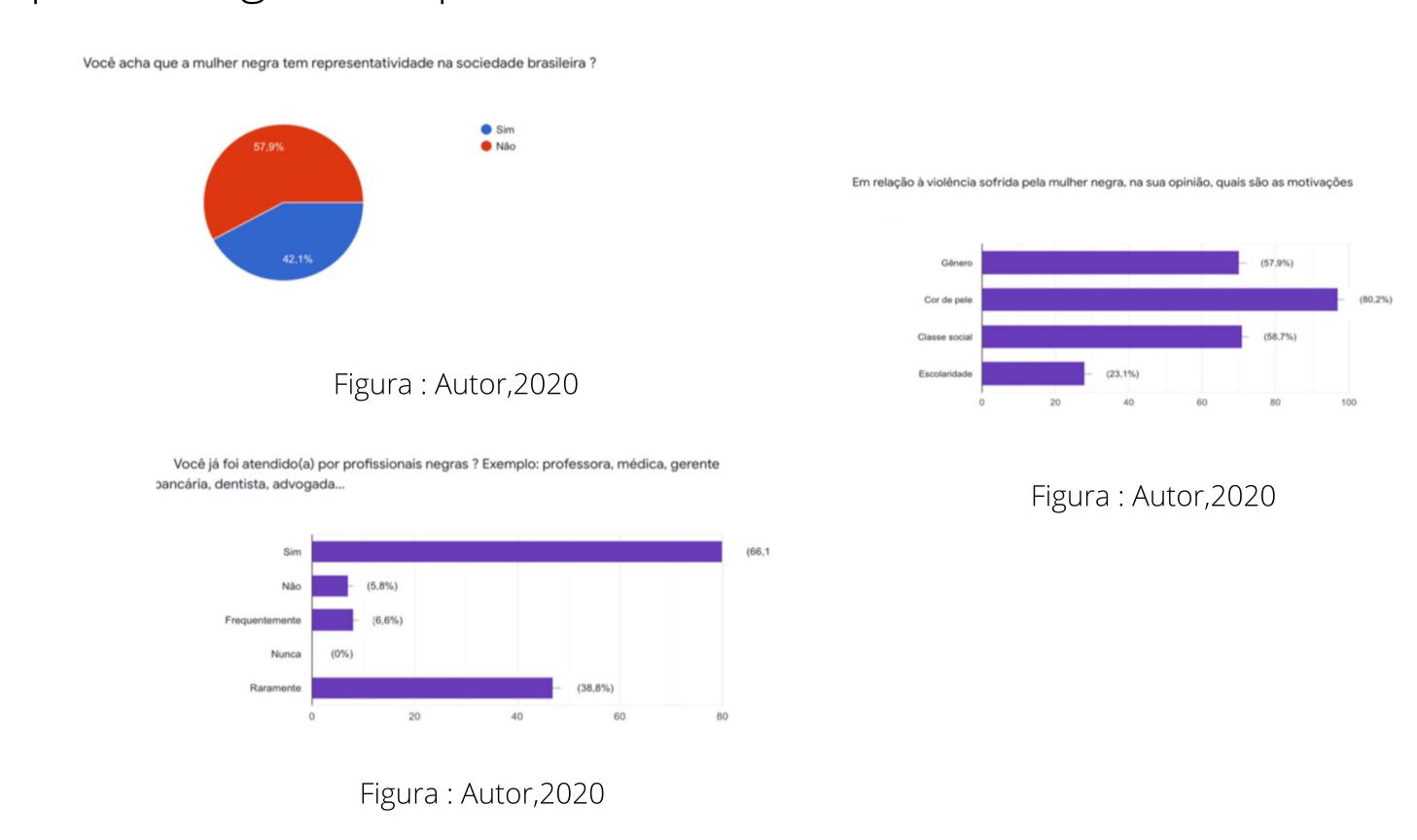
Acredita-se que a mulher negra é triplamente discriminada na sociedade brasileira, nas condições de gênero, raça e classe. Além disso, considera-se que, ainda eja o maior alvo de violência na sociedade atual.

METODOLOGIA

Esta pesquisa é bibliográfica, devido a isso, primeiramente foi realizado o levantamento de artigos, livros e teses referentes ao tema abordado. Em seguida foram realizadas pesquisas em órgãos públicos os quais detém dados referentes ao tema. Em um terceiro momento, foi elaborado um questionário no Google Forms e aplicado, junto as turmas do sexto ano e ensino médio do Colégio Interativa. Por fim, realizou-se a análise de dados, para compreender a as causas e as possíveis soluções, para a discriminação feminina negra

RESULTADOS

Os questionário apresentaram que a representatividade feminina para 58% das pessoas é consideraram pequena ou inexistente. Além disso, apenas 6% das pessoas são frequentemente atendidas por médicas, advogadas, gerentes bancárias negras. Dessa forma, nota-se que a figura da mulher negra é relacionada à lugares considerados de menos prestígio. Por fim, as principais motivações consideradas são: cor de pele, classe social e gênero, com as porcentagens respectivas: 80%, 58% e 57%.



CONCLUSÕES FINAIS

Utilizando-se da bibliografia e dos questionários aplicados, pôde-se concluir que é existente a falta de representatividade da negritude feminina, em diversos âmbitos sociais. Nessa perspectiva, verificou-se que os resultados apresentam interligações, revelando a desvalorização da mulher negra, ainda hoje, na sociedade brasileira.